

RELATÓRIO DE VISITAS NA COMUNIDADE KALUNGA DE VÃO DE ALMAS E ENGENHO II MUNICÍPIO DE CAVALCANTE – GOIÁS – BRASIL



M. en C. Lorena Sánchez
Universidad Veracruzana,
Xalapa, Veracruz, México
Junio 2017

RELATÓRIO DE VISITAS c E ENGENHO II
MUNICÍPO DE CAVALCANTE – GOIÁS – BRASIL

Objetivo: Participação voluntária no Projeto Baunilha do Cerrado Kalunga com a finalidade de conhecer e trocar experiências com as famílias kalungas que serão beneficiadas com o projeto da baunilha e sobre a importância da baunilha como recurso biocultural em âmbito de manejo, cultivo e uso da baunilha em alimentos e comercialização da produção visando o aumento da renda familiar.

RELATÓRIO DE VIAGEM

I – Identificação:

NOME: Lorena Sánchez

UNIVERSIDADE: Universidad Veracruzana

CIDADE: Xalapa

ESTADO: Veracruz

PAÍS: México

Convite: Associação Instituto ATÁ

Projeto: Baunilha do Cerrado Kalunga

Parceria: Associação Quilombo Kalunga

Apoio: Central das ONGs “Chapada dos Veadeiros”

Atividade: Visitas às famílias da Comunidade Kalunga Vão de Almas, município de Cavalcante (GO).

Período: 03 a 21/06/2017.

Dia 05 de junho/ 2017:

11:30hs. Chegada ao Hotel Recanto Verde

Local: Teresina de Goiás

14hs – Reunião de trabalho com Evônio para elaboração do cronograma de visitas nas comunidades kalungas de Vão de Almas

Dia 06 de junho/ 2017:

09hs - Visita Família do senhor Geraldo e Dona Gemi na Fazenda Mangues.

12hs - Almoço

16:00 – Visita no Brejo do Buriti para conhecer as baunilhas “Pompona” e coleta de amostras.

17:00 – Encerramento da visita.



Foto 1. Recorrido pela fazenda Mangues



Foto 2. Coleta de amostras da baunilha pompona



Foto 3. Visita Família do senhor Geraldo e Dona Gemi



Foto 4. Visita Família do senhor Geraldo e Dona Gemi

Dia 07 de junho/ 2017:

09hs – Visita na casa da família de Gerusa Simão da Silva. A família faz parte da comunidade remanescente dos kalungas das regiões de Vão do Moleque e Vão de Almas – atualmente residem na cidade de Teresina, aguardando liberação das terras kalungas indenizadas pelo governo.

12:00 – Almoço

14hs – Visita no Ateliê Naturarte – Conhecendo a fábrica de sabão Tingui, artesanato com fibras de buriti, confecção de peças de cerâmica e fabricação de vassouras feitas garrafa peti e madeira reciclável.

17hs – Encerramento das visitas nos canteiros de hortaliças da família



Foto 5. Visita na casa da família de Gerusa Simão da Silva.



Foto 6. Visita na casa da família de Gerusa Simão da Silva.



Foto 7. Visita no Ateliê Naturarte



Foto 8. Visita nos canteiros de hortaliças da família

Dia 08 de junho/ 2017:

10hs – Reunião com Iza (*antropóloga*) em Cavalcante para reunião de atividades na comunidade kalunga do Engenho II.

12hs - almoço

14hs – Encontro com Vilmar Souza Costa, presidente da Associação Quilombo Kalunga para apresentação do cronograma de visitas nas comunidades kalungas de Engenho II e Vão de Almas.

15hs – Reunião de trabalho com Iza e Evônio.

17hs – Encerramento das atividades.



Foto 9. Encontro com Vilmar Souza Costa, presidente da Associação Quilombo Kalunga

Dia 09 de junho/ 2017:

Visita a Feira de Empreendedores da Agricultura Familiar promovido pelos alunos do Curso de Agroecologia da UEG – Universidade Estadual de Goiás – Campus de Campos Belos – GO.



Foto 10. Visita a Feira de Empreendedores da Agricultura Familiar



Foto 11. Visita aos postos de Empreendedores da Agricultura Familiar

Dia 10 de junho/ 2017:

Descanso – lazer – passeio pela cidade de Campos Belos e retorno para Cavalcante.

Dia 11 de junho/ 2017:

09hs – Saída de Cavalcante para Comunidade Kalunga de Engenho II.

10hs – Visita no CAT – Centro de Atendimento do Turista e Casa de Produtos Kalungas.

11hs - Visita população de baunilha no Brejo da Serra do Engenho II e entrevista com o Guia de Campo e Agricultor, Joseli.

13hs – Almoço

15hs - Visita roça de “toco” – atividade agrícola dos kalungas para plantio de milho, arroz, feijão, mandioca e banana, consorciados em uma única lavoura.

16hs – Visita na casa de Aline para conhecer as baunilhas cultivadas no fundo do quintal.

17hs – Encerramento – retorno a Cavalcante.



Foto 12. - Visita população de baunilha no Brejo da Serra do Engenho II



Foto 13. - Visita população de baunilha no Brejo da Serra do Engenho II



Foto 14. - Visita sobre as atividade agrícolas dos kalungas



Foto 15. - Visita sobre as atividade agrícolas dos kalungas



Foto 16. Visita na casa de Aline para conhecer as baunilhas cultivadas no fundo do quintal.



Foto 17. Visita na casa de Aline para conhecer as baunilhas cultivadas no fundo do quintal.

Dia 12 de junho/ 2017:

08hs – Saída de Cavalcante para Vão de Almas.

12:30hs – Chegada na casa de Romes.

14hs – Visita na casa da família do senhor Faustino e Dona Teodora Cesário de Torres

16hs – Visita na casa da família do senhor Alvino Cesário de Torres e Sra Neuza Fernando da Cunha

17hs – Encerramento das visitas.



Foto 18. Chegada na casa de Romes.



Foto 19. Visita na casa da família do senhor Faustino e Dona Teodora Cesário de Torres



Foto 20. Visita na casa da família do senhor Alvino Cesário de Torres e Sra Neuza.

Dia 13 de junho/ 2017:

09hs – Visita na casa do senhor Altair Bispo da Cunha e Senhora Maria Rosa Pereira Dias na região da Serra da Mata.

10hs – Coleta de amostra de baunilha – espécie não identificada na grota da estrada na Serra da Mata.

11hs – Visita na casa da senhora Francisca dos Santos Rosa e senhor Reginaldo Ferreira da Silva -Córrego da Serra com pequena população de baunilha – espécie não identificada

12hs – Almoço na casa de Romes.

Observação: No período da tarde, suspendemos as visitas para participar da Romaria da Festa da Folia de Santo Antonio na casa da família do senhor Nicanor e Dona Roxa.



Foto 21. Visita na casa do senhor Altair Bispo da Cunha e Senhora Maria Rosa Pereira Dias.



Foto 22. Visita na casa da senhora Francisca dos Santos Rosa e senhor Reginaldo Ferreira da Silva –Córrego.



Foto 23. Festa da Folia de Santo Antonio na casa da família do senhor Nicanor e Dona Roxa.

Dia 14 de junho/ 2017:

09hs – Visita na casa da família do senhor Camilo Moreira na Fazenda Forno – Região da Terra Vermelha.

10hs – Visita no brejo da Terra Vermelha onde foram encontradas baunilha Pompona com frutos maduros na planta.

12hs – almoço

14hs – Visita na casa da família do senhor João Gonçalves de Souza e Dona Geni Fernandes da Cunha – Fazenda Lagoa.

17hs – Visita na casa da família de Dona Bertulina (viúva) mora sozinha, aposentada, cria galinhas e cuida do pomar de laranjas.

18hs – Retorno para hospedagem na casa do senhor Camilo.



Foto 24. Visita no brejo da Terra Vermelha onde foram encontradas baunilha Pompona.



Foto 25. Visita na casa da família do senhor Camilo Moreira na Fazenda Forno – Região da Terra Vermelha.

Dia 15 de junho/ 2017:

09hs – Visita na casa da família de Jacy Moreira e Dona Erotildes dos Santos Rosa na Região da Fazenda Forno – Rio Boa Vista.

10hs – Visita na casa da família de Dirani e Rosalino, vó Amância, Leandro e José Gonçalves.

12hs – almoço.

14hs – Visita na casa de Márcia Maya acompanhada de dona Amância e Calisto.

17hs. – Encerramento das visitas.

Dia 16 de junho/ 2017:

09hs – Hospedagem na casa da família de Calisto e Fiota.

10hs – Reunião com Calisto, Fiota, Dona Amância e Rosalino para falar sobre o projeto “Baunilha do Cerrado Kalunga” e orientações gerais sobre a biologia da baunilha e técnicas de cultivo e manejo em estufas.

12hs – almoço.

14hs – Visita nas instalações do projeto “Mulheres de Óleo” na propriedade de Calisto e Fiota.

17hs – encerramento das atividades.



Foto 26. Hospedagem na casa da família de Calisto e Fiota.



Foto 27. Reunião com Calisto, Fiota, Dona Amância e Rosalino para falar sobre o projeto “Baunilha do Cerrado Kalunga”

Dia 17 de junho/ 2017:

(sábado – Dia de descanso das viagens de visitas nas comunidades e avaliação do desempenho das atividades).

Dia 18 de junho/ 2017:

09hs – Saída da casa de Calisto.

10hs - Coleta de material orgânico para análise do solo nas propriedades onde tem baunilha – Benigno e Edivar. Ponto do Pouso do Padre.

11hs – Saída do Vão de Almas.

13hs – Chegada em Teresina.

Dia 19 de junho/ 2017:

Descanso das viagens de visitas e reunião com Evônio para elaboração dos relatórios.

Dia 20 de junho/ 2017:

14hs – Saída para Brasília.

Sugestões para o cultivo da baunilha na comunidade kalunga de vão de almas

1.- Sobre a produção de baunilha:

Os pesquisadores e produtores do México têm identificado os processos biológicos durante um ano para baunilha planifolia e baunilha pompona. Para Brasil, as estações do ano mudam, por isso é importante identificar os processos próprios do Brasil como a floração, frutificação, e maturação da baunilha.

Exemplos dos processos biológicos do México

Processo biológico	Data
Floração	Março- Abril
Polinização manual	Março- Abril
Frutificação	Março- Novembro
Colheita	Novembro
Beneficiado	Novembro-Janeiro

2.- Sobre o solo:

O cultivo da baunilha precisa de muita matéria orgânica, solos com boa drenagem, sombra, e humidade.

No México, um dos solos melhor qualificados em vários estudos foi o solo da Oaxaca, que contém os seguintes macronutrientes:

Exemplo do cultivo no Oaxaca, México.

Critério	Quantidades
pH	6.8
Materia orgánica	10 %
N	0.50
Ca	48.98
Mg	14.22
Na	0.326
K	0.35
P	17

Se o solo não encontrasse assim, precisa fazer uma composta, de preferência a chamada bocashi, que contém todos os nutrientes que a baunilha precisa. Esta

composta está feita com milho, folhas, pedaços de madeira de diferentes espécies das árvores, resíduos de banana (folhas principalmente) e melaza.

3.- Sobre preparo das mudas

- ✓ É importante o mapeamento das populações da baunilha, registrar o número de mudas, e a idade para fazer um polígono no mapa com toda a informação.
- ✓ As mudas são realizadas com 0,80 a 1,00 m de comprimento, e se planta em forma de “jota” invertida.
- ✓ Existem alguns cuidados com as mudas de baunilha, que consiste em: retirar partes secas, galhos e folhas da planta, regar com cuidado na sua formação.

4.- Sobre manejo:

- ✓ Quando as mudas começam a crescer, procede o dobramento das mudas de baunilha com cuidado para não quebrar, e com isto facilitar a polinização manual.

5.- Sobre a colheita:

- ✓ A colheita se faz depois dos nove meses da polinização manual, não antes. Precisa de nove meses o mais para que os compostos aromáticos se concentram e pode alcançar padrões ótimos.
- ✓ Idealmente por cada muda se obtém um quilo de favas verdes da baunilha planifolia, y 300 gramas de favas beneficiadas.
- ✓ A época ideal de colheita é não deixar que os frutos se abram na ponta, assim, perdendo o valor comercial e dificultando o beneficiamento.

6.- Sobre o Beneficiado

- ✓ Há vários procedimentos para o beneficiamento de baunilha. No México ainda se realiza o processamento tradicional de secado ao sol.

Agradecimentos

Aos Senhores Luiz Camargo e Evônio Madureira, pelas atenções, pela ajuda na tradução, por compartilhar seus conhecimentos e troca das experiências, senti Brasil como meu segunda casa. Aos produtores de baunilha no Município da Comunidade Kalunga Vão de Almas, município de Cavalcante (GO) que começam a cultivar baunilha, obrigada por mostrar-me seu cultura. Parabéns a todos por este desafio que apresenta duplo sentido: perspectiva da renda e da vertente ambiental. ¡Faz falta muitos trabalhos como este no mundo!